

Olá, Professor Waldir! Como vai? Bem, espero. Então, assim como a maioria das pessoas, eu também não fazia ideia do que era a taquigrafia. É até engraçado, porque quando falo que estou estudando taquigrafia, as pessoas se confundem e perguntam: “Por que mesmo você decidiu ser tacógrafo (aquela peça que existe nos caminhões para medir sua velocidade)?” Ou ainda: “Taquígrafo não é aquele aparelho que enviava códigos no passado?” E eu respondo: “Não, isso é telégrafo.” Enfim, vi o edital de um concurso e decidi pesquisar para ver o que era e se haveria tempo hábil para aprender. Qual não foi a minha surpresa ao ler o primeiro documento deste curso falando exatamente sobre a complexidade e o tempo necessários! Mesmo assim, resolvi experimentar e fazer algumas lições para ver como era. E achei fascinante! Sempre gostei de línguas, linguagens e códigos, bem como me interessei por fonética, o que, acredito, tem me ajudado bastante. Não sei se haverá tempo suficiente para atingir a velocidade exigida até a data do teste, mas o curso é muito bom e tenho me esforçado. De qualquer forma, valerá a experiência tanto do aprendizado quanto de saber como é a prova. É isso. Até a próxima! Um abraço! Alvaro.